MAPEAMENTO SISTEMÁTICO SOBRE IMPLICAÇÕES DE PRÁTICAS DE LINGUAGEM DOS MATERIAIS DIDÁTICOS NA EVASÃO DOS CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES A DISTÂNCIA

SYSTEMATIC MAPPING ON IMPLICATIONS OF LANGUAGE PRACTICES OF TEACHING MATERIALS IN ESCAPE FROM DISTANCE PROFESSIONAL TECHNICAL COURSES

Daniel dos Santos Rocha[1]
Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza[2]
Ivanda Maria Martins Silva[3]

RESUMO

Diversos autores têm apontado a necessidade de se estabelecer uma relação de proximidade na construção dos materiais didáticos da educação a distância. Esse estudo tem o objetivo de sondar quantos estudos, quais métodos, de quais instituições e de quais níveis de escolaridade estão sendo produzidos. A pesquisa revelou que ainda são poucos os estudos que investigam a relação entre as práticas de linguagem de materiais didáticos para cursos a distância, sobretudo voltados especificamente para o ensino técnico profissionalizante a distância, havendo um número maior de trabalhos voltados para essa investigação no contexto dos cursos superiores de licenciatura e bacharelado. Fica evidenciado que a área se revela como um promissor e desafiador campo de pesquisa para os próximos estudos.

Palavras-chave: Materiais didáticos. Ensino a Distância. Ensino técnico profissionalizante.

ABSTRACT

Several authors have pointed out the need to establish a relationship of proximity in the construction of teaching materials for distance education. This study aims to probe how many studies, which methods, from which institutions and at what levels of schooling are being produced. The research revealed that there are still few studies that investigate the relationship between the language practices of teaching materials for distance courses, especially aimed specifically at distance vocational technical education, with a greater number of works focused on this investigation in the context of undergraduate and bachelor's degrees. It is evident that the area reveals itself as a promising and challenging field of research for future studies.

Keywords: Teaching materials. Distance learning. Vocational technical education.

[1] Mestrando em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela UFRPE. Coordenador de Integração Escola Empresa na Escola Técnica Estadual de Arcoverde (PE). Pós-Graduado em Gestão Pública pelo IFPE. Pós-Graduado em Marketing pela USP/Esalq. Graduado em Administração de Empresas pela UNOPAR. Graduado em Tecnologia em Gestão Ambiental pelo IFPE. E-mail: daniel.dsrocha@adm.educacao.pe.gov.br

[2] Graduado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo (2000), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo (2004) e doutorado em Ciência da Computação pela TELECOM ParisTech em Paris (2008). Sua área de atuação é Teoria dos Autômatos. E-mail: pmsrodrigo@gmail.com

[3] Doutora em Letras (UFPE), professora associada da UFRPE/UAEADTec, atua no Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PROGEL/UFRPE) e no Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância (PPGTEG/UFRPE).

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, há um mix de tecnologias que fazem com que os materiais didáticos não sejam mais os mesmos. Em outros países, a educação já está envolta em realidade virtual aumentada, jogos digitais, e-books, videoaulas, audiobooks, simulações virtuais e muitas outras tecnologias, porém, há sempre algo em comum entre todas elas, a linguagem, todas elas fazem uso de linguagem verbal e não verbal e promovem a interação entre o professor autor e os discentes que, na educação a distância, estão em espaço tempo diferentes.

Mesmo com tantas tecnologias, o material didático impresso no Brasil ainda tem seu lugar garantido, devido à sua acessibilidade, ao fácil manuseio e pelo motivo de a internet de alta qualidade não ter chegado ainda nos lares de todos os brasileiros. Segundo dados da Câmara Brasileira do Livro (2020), os materiais didáticos ainda mantêm, mesmo em época de Pandemia e suspensão de aulas presenciais, um alto índice de produção e comercialização no país.

O avanço tecnológico vem trazendo hipertextualidade, multimodalidades e em uma convergência digital que permite a interação e integração de múltiplas mídias em um único ambiente virtual. Os ambientes virtuais de aprendizagem vêm ganhando cada vez mais espaço e incorporando materiais didáticos cada vez mais interativos, que requerem, além de conhecimentos pedagógicos sobre como podem e devem ser usados, conhecimentos técnicos de como operacionalizar e pôr à disposição, de forma virtual, os conteúdos a serem expostos.

Durante muito tempo, na educação a distância, a disseminação e exposição do conhecimento se deu por meio impresso, entregue via empresas de correios (LITTO; FORMIGA, 2012). Somente após a evolução das tecnologias, houve a incorporação de outras, que possibilitaram a entrega do audiovisual e, apesar de a tecnologia e a interatividade da época não serem a de que dispomos hoje, em padrões de velocidade e abrangência, já havia uma preocupação com a dialogicidade do material didático que era entregue (AVILA, 2016; LACERDA PIRES, 2012; JAMUR, 2016; FIGUEIREDO, 2020; FERRARI e MARTINS, 2011; HORN, 2014; SILVA, 2018; PRETI, 2017 e ZANETTI, 2015).

Os Materiais Didáticos Impressos (MDI) continuam tendo um importante papel no desenvolvimento e na disseminação da modalidade de educação a distância (EAD). Apesar de toda a evolução tecnológica implementada na EAD, os MDI continuam sendo uma tecnologia utilizada por diversas instituições de ensino dos mais variados níveis (LOPES, 2016).

A preocupação com a gestão e produção de materiais didáticos faz parte da linha de pesquisa intitulada Gestão e Produção de Conteúdos para a Educação a Distância, no mestrado

em Gestão e Tecnologia da Educação a Distância, justamente pelo fato de englobar os conteúdos e o seu bom gerenciamento, para que se alcance o êxito organizacional em todos os sentidos focados em metas de aprendizagem qualitativa dos educandos.

Conforme considerações de Tori (2010), todos os materiais e mídias utilizados na educação a distância devem apresentar uma linguagem dialógica que fortaleça a construção de uma aprendizagem significativa que considere o contexto no qual o aprendente está inserido.

2. MÉTODO DE PESQUISA

A presente pesquisa, caracterizada como um mapeamento sistemático, foi realizada seguindo o método de Petersen (2008), em que, primeiramente, são definidas as questões de pesquisa, em etapa posterior são realizadas as etapas de pesquisa dos estudos primários relevantes, fazendo uso dos portais digitais virtuais. Tendo em vista o momento pandêmico vivenciado no período de escrita deste artigo, há a recomendação de se evitarem lugares públicos, a fim de conter a contaminação pelo Sars-Cov-2, mais conhecido como Covid-19. Logo após essa etapa, faz-se a triagem dos documentos e, depois, a extração de dados e o mapeamento.

Conforme Petersen (2008), o mapeamento sistemático envolve a busca por literaturas, a fim de verificar a natureza, a quantidade e a extensão dos estudos publicados no tema pesquisado. Esses estudos são denominados de estudos primários. No mapeamento sistemático, a leitura atenta de todo o material levantado é essencial para que se saiba e se revele aos olhos do pesquisador o estado da arte daquele tema e/ou questão pesquisada. O estado da arte é uma referência ao estado atual de conhecimento sobre um determinado tópico que está sendo objeto de análise ou estudo.

2.1 Objetivo do mapeamento

A presente pesquisa tem o objetivo de investigar as produções acadêmicas recentes sobre as práticas de linguagem e suas implicações na produção de materiais didáticos, todos os tipos de materiais, não só os impressos, para a educação a distância em todos os níveis e modalidades de educação, com um enfoque especial para os materiais destinados ao ensino médio e técnico profissionalizante.

Quanto aos objetivos específicos, pode-se dizer que sejam propriamente as respostas às questões de pesquisa, tendo em vista que elas balizaram a realização de futuras e novas

pesquisas por parte do autor, que pretende elucidar a relação entre as práticas de linguagem dos materiais didáticos na EaD, sejam eles impressos ou eletrônicos nas suas mais diversificadas formas, e o seu impacto na evasão dos cursos técnicos a distância.

3.1.1 Questões da Pesquisa

Quadro 1: Questões de Pesquisa

Identificador	Questões da Pesquisa
QP1	Em quais contextos e níveis educacionais os materiais didáticos para a educação a distância têm sido investigados?
QP2	Quais os tipos de estudos mais investigados na área de materiais didáticos para a educação a distância?
QP3	Quais e quantas pesquisas sobre produção de materiais didáticos associadas à evasão?
QP4	Quantos estudos dessa natureza foram realizados no ensino técnico profissionalizante?
QP5	Quais e quantos trabalhos têm o enfoque na investigação dos materiais didáticos para o ensino médio e profissional?

Fonte: O autor (2021)

3.2 Critérios de exclusão e inclusão

Quadro 2: Critérios de Inclusão e Exclusão

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
CI-1: Traziam contribuições na perspectiva da linguagem aplicadas aos mais variados tipos de materiais didáticos, sejam eles impressos ou digitais e outros formatos, como audiovisuais e interativos.	CE-1: Estudos que tinham enfoque em *design*, *layout*, direito autoral e outros temas que não em práticas de linguagem;
CI-2: Estivessem escritos em inglês ou português.	CE-2: Estudos anteriores a 2010.
CI-3: Os trabalhos devem conter as palavras chaves, no resumo e/ou título e/ou nas palavras-chave do artigo selecionado.	CE-3: Artigos em outros idiomas que não o inglês ou português.
	CE-4: Só serão considerados trabalhos completos.
	CE-5: Trabalhos indisponíveis.

Fonte: O autor (2021)

3.3 Strings de Busca

Quadro 3: Expressão booleana utilizada na busca dos artigos

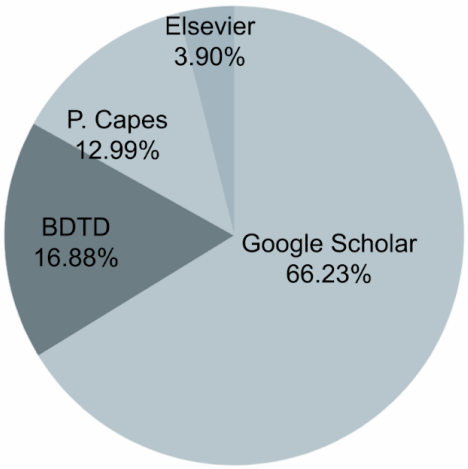
Idioma	String de Busca
Português	("materiais didáticos" OR "Materiais Didáticos") AND ("linguagem dos materiais didáticos" OR "Linguagem dos Materiais Didáticos") AND ("evasão" OR "Evasão") AND ("dialogicidade" OR "Dialogicidade") AND ("cursos a distância" OR "Cursos a Distância" OR "educação a distância" OR "Educação a Distância")
Inglês	("Teaching Materials" OR "teaching materials") AND ("Language of Teaching Materials" OR "language of teaching materials") AND ("Evasão" OR "evasion") AND ("Dialogicity" OR "dialogicity") AND ("Distance Courses" OR "distance courses" OR "Distance Education" OR "distance education")

Fonte: O autor (2021)

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As buscas em bases de dados foram realizadas na plataforma Periódicos Capes, Google Scholar, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Scielo, Springer e Science Direct, tendo encontrado 77 artigos que foram selecionados para a análise.

Figura 1: Distribuição de estudos primários de acordo com as bases consultadas



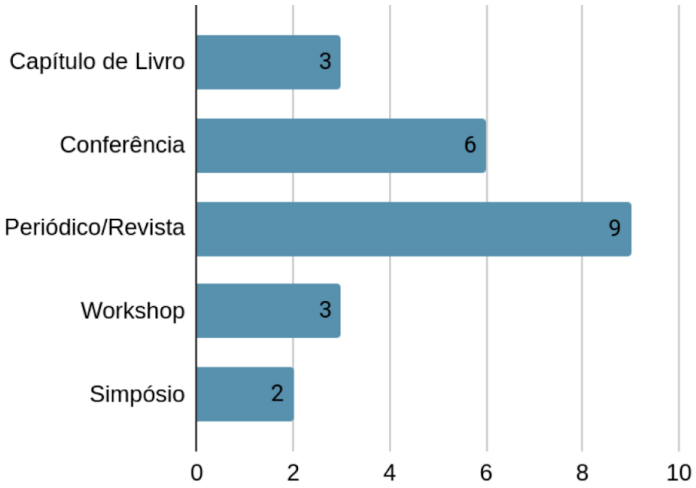
Base de Dados	Quantidade
Google Scholar	51
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	13
Periódicos Capes	10
Elsevier (Science Direct)	3
Springer	0
Scielo	0
Total	**77**

Fonte: O autor (2021).

No processo de análise, foram descartados 54 artigos que se enquadram nos critérios de exclusão, conforme disposto no Quadro 2. A pesquisa buscou por fontes recentes que dessem um panorama sobre as principais e mais recentes pesquisas realizadas, para isso, nos filtros de busca, houve a delimitação temporal e optou-se por estudos de contivessem as

palavras-chaves no resumo, e optou-se por incluir Trabalhos Conclusão de Curso (TCCs) de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado, tendo em vista que alguns resultados dessa categoria eram bastante reveladores e respondiam a algumas das questões de pesquisa.

Figura 2: Quantidade de estudos primários organizados por tipo de publicação.



TIPO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE
Capítulo de Livro	3
Conferência	6
Periódico/Revista	9
Workshop	3
Simpósio	2
Total	**23**

Fonte: O autor (2021)

Respondendo às questões de pesquisa, vê-se, por meio do levantamento de estudos feitos dentro desse perfil entre 2010 e 2020, que a maioria das pesquisas no contexto e nível educacional da educação superior a distância, sobretudo em licenciaturas, cerca de 74%, tendo sido cerca de 50% estudos aplicados quanto a materiais didáticos impressos, e que poucos estudos foram aplicados em educação profissional de nível médio a distância.

Respondendo à segunda questão de pesquisa, a maioria dos estudos se utilizou do método de pesquisa estudo de caso, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever as práticas de linguagem e suas interferências no contexto do material didático destinado a cursos na modalidade a distância.

Respondendo à terceira questão de pesquisa, notou-se que somente alguns trabalhos fazem a correlação entre as práticas de linguagem e a evasão nos cursos a distância, e mesmo assim não há uma correlação expressa em números, em uma margem estatística de percentuais sobre o quanto as práticas de linguagem presentes nos materiais podem influenciar na evasão em um curso. As investigações atuais sobre os materiais didáticos em EaD têm uma maior centralidade nos multiletramentos, no *design* e nos padrões visuais dos materiais, porém, há poucos estudos publicados em artigos voltados a quantificar ou mensurar o impacto da linguagem na evasão e que o analisem.

Trabalhos recentes de Figueiredo (2020), Nascimento (2016), Lima (2014) e Hermont (2010) trazem uma abordagem que dá ênfase à interação nos materiais didáticos na educação

a distância, sobre como se fazer e se atingir essa interatividade com os discentes. Já os trabalhos de Silva (2018, 2017, 2011), Aguiar (2017), Nascimento (2017) e Hermont (2010) trazem um enfoque na dialogicidade dos materiais, trazendo uma abordagem que demonstra com exemplificações como construir um material didático dialógico. E sobre as práticas de linguagem nos materiais didáticos, os seguintes autores trouxeram contribuições: Figueiredo (2020), Silva (2018), Lopes (2016), Mendes (2018), Silva (2017, 2011), Nascimento (2017), Lima (2014) e Hermont (2010), com abordagens sobre estruturas de linguagem que possam trazer e provocar o engajamento do estudante, fazendo-o sentir-se mais próximo do professor autor e da discussão.

Alguns autores como Avila (2016), Lacerda Pires (2012), Jamur (2016), Figueiredo (2020), Ferrari e Martins (2011), Horn (2014), Silva (2018), Preti (2017) e Zanetti (2015) afirmam que a interação e a dialogicidade são importantes para a construção de um material didático que promova a interação entre o professor autor e o estudante, e que essa característica do material deve ser reforçada de diversificados meios e passagens que imprimam uma relação de aproximação, companheirismo, afetividade e empatia entre o autor e o leitor, a fim de fazê-lo não desistir da leitura.

Quanto ao campo de aplicação dos estudos, a maioria foi no nível de ensino superior, licenciaturas e graduações, havendo poucos estudos aplicados em cursos profissionalizantes de nível médio, dentre eles o de Lopes (2016), que revela que ainda há uma necessidade do material didático impresso, tendo em vista a acessibilidade ainda desigual a tecnologias mais avançadas que permitam o manuseio de materiais didáticos de nível tecnológico mais avançado, bem como, segundo a percepção de estudantes desse nível de escolarização, esses materiais, em sua grande maioria, ainda não são totalmente satisfacientes no quesito das práticas de linguagem utilizadas por eles.

5. CONCLUSÕES

Identificou-se que ainda são escassos os estudos sobre as práticas de linguagem dos materiais didáticos de cursos técnicos a distância em português, havendo mais estudos dessa natureza e finalidade direcionados ao ensino superior em contextos de graduação e pós-graduação.

Como conclusão, este estudo revelou que ainda é pouca e incipiente a quantidade de pesquisas na área que relaciona as práticas de linguagem dos materiais didáticos à evasão, sendo uma importante e promissora linha de pesquisa que poderá revelar, em estudos futuros,

como a linguagem pode impactar na evasão dos cursos a distância, nos mais diversos tipos de materiais didáticos.

Ainda sobre as análises empreendidas, notou-se que poucos são os estudos que efetivamente tratam ou quantificam a relação entre a evasão e as práticas de linguagem, e que, em sua maioria, investigam a percepção de professores e estudantes, contudo, não há ainda uma quantificação, com base em coletas de dados, sobre qual o percentual desse impacto. O quanto a linguagem de um material didático, seja de quaisquer formatos, pode impactar e/ou influenciar na decisão de abandono de um curso a distância.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Jeane Marta Guedes; GIMENEZ, Viviana; MARTINS, Ivanda. Produção de materiais didáticos para educação a distância na UAB: interfaces com o gênero discursivo mediacional. **Rede de Aprendizagens**, v. 2, n. 1, p. 34-34, 2017.

ÁVILA, Jaqueline de *et al.* **Guia de boas práticas para o desenvolvimento de materiais didáticos digitais para educação a distância**: o caso do Núcleo Multiprojetos de Tecnologia Educacional (NUTE-UFSC). 2016.

FERRARI, Fernanda Barbosa; MARTINS, Ronei Ximenes. Processos de Produção de Material Didático para Cursos a Distância e Matriz de Design Instrucional. *In*: **ESUD 2011 – VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**. 2011.

FIGUEIREDO, Carolina Finamore de. Materiais didáticos impressos para educação a distância: construindo boas práticas. *In*: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). **Anais do CIET: EnPED: 2020**.

HERMONT, Arabie Bezri; ASSUMPÇÃO, Solange Bonomo. Educação a distância: como revisar os materiais didáticos. **Scripta**, v. 14, n. 26, p. 179-194, 2010.

HORN, V. A linguagem do material impresso de cursos a distância. **Revista da FAEEBA - Educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 23, n. 42, p. 119-130, jul./dez. 2014. Disponível em: http://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/1032. Acesso em: 29 jun. 2021.

JAMUR, Helenice Ramires; SILVA BRITO, Glaucia da. Materiais didáticos digitais na educação a distância: o uso do hipertexto como elemento interativo. **Ação Midiática–Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultur**a, v. 2, n. 12, p. 305-324, 2016.

LACERDA PIRES, Carolina Leal de. A elaboração de materiais didáticos no contexto da educação a distância. **Cadernos do IL**, n. 44, p. 165-184, 2012.

LIMA, Carolina Costa de Oliveira. **Elaboração de instrumento de apoio à produção de infografia em materiais didáticos de educação a distância sob aspectos do design da informação**. 2014. 112f. Dissertação (Mestrado Profissional em Design) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos (ed.). **Educação a distância:** o estado da arte. Pearson, 2012.

LOPES, Inara Erice de Souza Alves Raulino. **Material didático impresso para educação a distância**: análise e percepção de estudantes do curso técnico em administração do IFPI. 2016. 193 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

MENDES, Jacqueline; MÓL, Gerson; CARNEIRO, Maria. Imagens na Educação a Distância: percepção de um grupo de autores de materiais didáticos para Educação de Jovens e Adultos. **CIAIQ 2017**, v. 1, 2017.

NASCIMENTO, Juçara Zanoni do; BRUN, Edna Pagliari. Guias didáticos do aluno: uma análise sobre a construção do conhecimento por meio da linguagem em materiais didáticos em contexto de ensino e aprendizagem na modalidade de educação a distância. Papéis: **Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens-UFMS**, v. 21, n. 41, p. 71-110, 2017.

PRETI, Oreste. Desafios na produção de material didático impresso no programa UAB em Moçambique. LYALOSHO: **Revista Científica de EA**D, v. 1, 2017.

SILVA, Ivanda Maria Martins. Elaboração de materiais didáticos impressos para Educação a Distância. **Eutomia**, v. 1, n. 07, 2011.

SILVA, Ivanda Maria Martins; CALADO, Ednara Félix Nunes; SILVA, Ana Paula Teixeira Bruno; MOTA, Adalmeres Cavalcante da. Materiais didáticos para educação a distância: percepções de estudantes da UFRPE/UAEADTEC. *In*: 24° CIAED Congresso Internacional Abed de Educação a Distância, 24, 2018, Recife. **Anais [...]**. Recife: Abed, 2018. p. 1-10. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/8546.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

ZANETTI, A. **A elaboração de materiais didáticos para educação a distância**. CEAD/UFJF, Juiz de fora, 2015. Disponível em: http://www.cead.ufjf.br/wp-content/uploads/2009/02/media_biblioteca_elaboracao_materiais.pdf. Acesso em: 25 jun. 2021